

CÂNTICOS DO MEU REFÚGIO

Maura Soares

2020

Copyright 2020 Maura Soares
Título: Cânticos do meu refúgio
Autoria: Maura Soares
Categoria: Conto, Reflexões
Páginas: 206
Capa: John William Godward- Love Letter
Revisão: A Autora
Projeto Gráfico: Eloah Westphalen Naschenweng
Publicação: Clube de Autores
1ª Edição: 2020
Blog: www.lachascona.blogspot.com
Contato: maurapoeta@gmail.com



DEDICATÓRIA

Dedicado àqueles que nos seus refúgios, com suas almas doloridas ou não, escrevem sobre seus sentimentos.

No aconchego do quarto,

surgem histórias que,

sem contar tempo,

são transcritas.

Esta obra é resultado

desses instantes.

A Autora



Perfil

Neste ano de 2020, todo o Planeta viu-se ameaçado por um vírus que, em pouco tempo, atingiu diversos países.

Dada a velocidade com que as informações se processam no uso da internet, notícias alarmantes fizeram com que a família da autora se preocupasse com ela e também recomendasse o recolhimento.

Alma inquieta; mas deixou-se levar.

Em vista disso, sendo considerada pessoa de risco pela idade, a autora desta obra acatou a solicitação das autoridades sanitárias e da família e recolheu-se ao seu apartamento.

Reside sozinha há bastante tempo, tendo como companhia um gato de nome Arthur.

Então não foi difícil o isolamento, pois isso lhe proporcionou exercitar sua escrita e lhe deu tempo para obras literárias serem preparadas.

Quando necessitou, recebeu a atenção de sua sobrinha Joana Soares Caldeira no tocante as compras e outros atendimentos, evitando assim sua saída do apartamento e a prevenção contra contágios.

Este "Cânticos do meu Refúgio", traz inspirações que vêm nas madrugadas, como contos, poemas e algumas reflexões sobre a situação humana neste século 21.

Para complemento, a autora recolheu alguns textos passados que não haviam sido publicados ou publicados em outras obras suas, e os transcreveu por entender que poderiam, pelo tema, serem colocados.

===

Apresentação

O Poeta francês Paul Éluard (1895/1952) dizia que: "A poesia é a linguagem que canta", e eu digo, que a poesia é sobretudo a magia, a ternura e a força de um coração que canta.

É como se fossem aromas que contam sentimentos, que celebram a vida, que inspiram o percurso que imaginamos e a luz que entranha no mistério de nossa vida.

É o lugar onde somos melhores e respiramos, uníssonos, com as belezas que passeiam na alma, e no olhar amoroso da face do mundo.

Em "Cânticos do meu refúgio", Maura diz que "Há muitos sóis no mundo infinito". Esse lugar seguro tem o sabor das madrugadas insones, ou das manhãs alvissareiras, onde a sensibilidade embrenha-se no silêncio noturno para desbravar outras miragens e outros sons bem mais etéreos.

É no penetrar do coração e na reflexão que as palavras se expressam, fazem ruídos, se soltam e se alimentam no rabisco do papel para deixarem o seu recado.

Esta espiritualidade que ronda como uma dança silenciosa, é capaz de transbordar-se e entregar-se à fé e ao fascínio do momento.

Maura sabe, e se alimenta desse lenho, desse fogo que arde, e faz das madrugadas seu ato de fé e de poesia.

O travesseiro é e sempre será, um bom conselheiro, porque nos mostra a imensidão de nossos sonhos, da nossa crença, das tempestades, das brisas, e das aragens que passam.

A solidão tem seu quinhão de atração nivelando a nostalgia, o medo, as saudades, e as ausências.

É esse conjunto de sentimentos isolados e escondidos, não perdidos, que voltam emprestando à mente, como uma oração, um universo bem

mais complexo, e em conexão com o Deus criador.

O seu texto "Prece" alivia as dores da alma, acalenta o coração e abre as portas para sentir o coração familiar de seu pai.

O poeta satisfeito faz dançar seu corpo, sua alma e o seu coração fantasia, alimenta a vida buscando no tempo versos e cantos do tamanho da lua, vestidos de prata ao som de um bandoneon.

E o menino dorme sobre o silêncio, e na chuva que cai, o vento conduz o apelo e a confissão. Os papéis rasgados, por fim, levam a poesia que impressa em Cânticos, permanece.

"Cânticos do meu refúgio" de Maura Soares, escrito no conforto do seu refúgio, como cantilena de uma poeta que acena ao mundo enamorada, enquanto a sua arte brilha, a partir de uma luz invisível e sensitiva.

Enquanto a alma dança, a fé persiste, o sentir importa e o renascer do amor, e do reino do Senhor existir, a poesia de Maura encantará a todos nós.

Parabéns, Poeta!

Ilha de Santa Catarina, 16 de maio de 2020

Eloah Westphalen Naschenweng

Academia Desterrense de Literatura
Academia São José de Letras
Academia de Letras de Palhoça
Grupo de Poetas Livres

Palavras a serem ditas

Cânticos do meu refúgio reúne as inspirações que chegam em horas tardias e nas manhãs.

Todas anotadas em agenda de fácil acesso, escritas em letras corridas, às vezes sem pontuação.

São inspirações agradecidas a mentores ou não, que lhe ajudam a entregar ao público essas manifestações.

Aproveitando o isolamento necessário já citado anteriormente, a Autora entendeu nomear a obra com o título de um dos escritos, assim evidenciaria ao leitor que a

maioria foi escrita nesses momentos de recolhimento e inspiração.

Há um conto intitulado “40 Dias” em que um jovem sai de casa em busca de sua espiritualidade, eis que sua vida havia tido um revés, e ele, como disse aos pais, “precisava se encontrar”. Encontrar a alma, encontrar o perdão, buscar auxílio da espiritualidade para seu problema.

Há momentos nesta obra de grande sofrimento pela humanidade que ainda não entendeu os ditames do Ser Supremo que ofereceu ao homem uma vida exemplar e ele, não se sabe porquê, desvirtuou para a ganância, à incompreensão, à indiferença e ao desamor.

Então, uma coisa minúscula, um vírus, alastrou-se pelo planeta para que os homens, no recolhimento dos seus lares, pudessem sentir a compaixão pelos desvalidos, pelos seus irmãos que somos todos os viventes nesta terra, neste planeta de expiações.

Que importa onde nasceu, em que circunstância vive, o que importa é o Amor que deve ser dedicado a todos indiscriminadamente, e que este Amor seja a mola mestra que impulsionará o mundo para a sua plenitude.

Quando isso ocorrerá?

Daqui a muitos séculos, talvez.

Mas um dia o homem encontrará sua plenitude e poderá dobrar seus joelhos e agradecer ao Ser Supremo.

Maura

Este livro ***Cânticos do meu Refúgio,*** foi iniciado no mês de abril de 2020, à zero hora e nove minutos do dia 3 (três).